



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE BIOMASSA E COMPRIMENTO DE PEIXES DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ
Autor	OTÁVIO GUTIERREZ E SILVA
Orientador	SANDRA MARIA HARTZ

INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE BIOMASSA E COMPRIMENTO DE PEIXES DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ

Otávio Gutierrez e Silva¹ e Sandra Maria Hartz¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Lagoas costeiras são ecossistemas dinâmicos que fornecem serviços indispensáveis, sendo fonte de água doce, pescado, lazer e habitat para muitas espécies de animais e plantas. Com aumento populacional humano, cresce a demanda por recursos que comprometem esses ambientes e seus serviços. Assim, é necessário compreender como as comunidades biológicas respondem aos impactos antrópicos. Esse estudo objetiva avaliar a relação da biomassa e do comprimento dos peixes com a influência antrópica em lagoas da bacia do rio Tramandaí. Utilizou-se imagem de satélite (NOOA) que capta a intensidade de luz noturna (*proxy* de urbanização) e extraiu-se valores médios em um buffer de 5km ao redor de cada lagoa. Dados de ictiofauna foram obtidos no banco de dados de monitoramento das lagoas costeiras do laboratório de Ecologia e Comunidades do Departamento de Ecologia da UFRGS, realizados entre 2009 e 2012. Para a obtenção do tamanho (comprimento padrão) e biomassa, foram escolhidas cinco espécies de peixes mais frequentes: *Diapoma alburnus*, *Geophagus brasiliensis*, *Gymnogeophagus lacustris*, *Hyphessobrycon luetkenii* e *Jenynsia multidentata*. Até o momento, obteve-se informações para 14 das 34 lagoas que possuem dados de ictiofauna coletados com rede de arrasto. O índice de urbanização variou entre 0.7% e 40.4% de luz noturna ao redor dessas lagoas. Resultados preliminares mostram que as espécies responderam de forma semelhante. Não houve relação estatística significativa entre comprimento e urbanização, e biomassa e urbanização, provavelmente devido ainda ao baixo nível de eutrofização das lagoas avaliadas. Espera-se aumento de tamanho e biomassa conforme aumenta o grau de urbanização, devido ao maior aporte de matéria orgânica que chega nas lagoas. *Hyphessobrycon luetkenii* foi a única espécie que apresentou tendência de aumentar comprimento e *Jenynsia multidentata* a única espécie que apresentou tendência de aumento da biomassa. Com a adição dos dados de mais lagoas, espera-se resultados mais consistentes sobre essas tendências. Assim, é necessário obter dados de maior número de lagoas para entender como as espécies respondem às alterações ambientais e quais estratégias de mitigação de impactos poderão ser propostas.